Banqueiro assegura que saúde de Tancredo não afeta a negociação

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — Os banqueiros americanos que negociam com o Presidente do Banco Central, Antônio Carlos Lemgruber, a dívida externa brasileira garantiram ontem que, “apesar do estado de saúde do Presidente Tancredo Neves, as negociações não serão afetadas”. Afirmaram os banqueiros que negociam com o Brasil, suas instituições e estas não podem ser subestimadas “mesmo que o pior aconteça com o Presidente Tancredo Neves”.

— Surgirão outros nomes. O Presidente em exercício José Sarney tem se mostrado capaz e no que diz respeito aos bancos não há mudança de posição. Continua a negociação da fase 2 até 31 de maio, quando começa a fase 3, negociada com o Ministro da Fazenda Francisco Dornelles. Ele é esperado aqui em duas semanas e estamos confiantes de que ele acertará uma nova Carta de Intenções com o FMI. A partir daí o acordo com os bancos será anunciado — disse um banqueiro que pediu para não ser identificado.

Os banqueiros têm acompanhado com muita atenção o desenvolvimento da situação brasileira e consideram que, ape-

sar de certas áreas estarem um pouco paralisadas, o desempenho da economia tem sido bom neste primeiro trimestre do ano. Por isso não crêem que o País venha a necessitar de dinheiro novo. Mas esta hipótese não está descartada.

— A administração passada negociou um acordo com os bancos em que não pedia dinheiro novo. Assim as condições foram estabelecidas. A carência seria de sete anos e a dívida seria reescalonada em 16 anos. Mas nada é impossível. Será difícil chegar ao mercado financeiro este ano em busca de novos créditos. Mas se a Argentina, que tem uma situação muito mais delicada, e mesmo o Chile e o Equador, conseguiram novos empréstimos, o Brasil também poderá conseguir — continuou o banqueiro.

Outro banqueiro que voltou ontem do Brasil não revelava o mesmo otimismo.

— O País está parado. Não sei se o Presidente em exercício José Sarney é o indicado para um pacto social com os trabalhadores. A situação está muito instável e não sei nem se o atual Ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, continuará ministro daqui a duas semanas, já que sua nomeação foi muito ligada ao Presidente Tancredo Neves. Ouvi rumores de que o atual chefe do IBC, Karlos Rischbieter, poderia ocupar a Pasta da Fazenda — comentou.